



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
FESPSP

PROGRAMA DE DISCIPLINA

I. IDENTIFICAÇÃO

| | | | |
|------------|---|---------------|----------|
| DISCIPLINA | Antropologia - VI (Sociedades Complexas) | CARGA HORÁRIA | 72 horas |
| CURSO | Sociologia e Política | SEMESTRE | 6º/2011 |
| PROFESSOR | Gabriel Pugliese | TITULAÇÃO | Mestre |

II. OBJETIVOS

A – Geral

Domínio das discussões relevantes da antropologia recente.

B – Específico (s)

O curso visa introduzir os alunos ao debate atual na antropologia das sociedades complexas em suas principais correntes e vertentes, abordando modelos analíticos - os desafios teóricos propostos pelos objetos estudados - que levaram a revisões teóricas da disciplina antropológica.

III. EMENTA

Este programa pretende apresentar aos alunos algumas abordagens de antropologia *at home*, a partir do “centro” de atenções no Ocidente Moderno. Assim sendo, o programa toma como foco de análise e reflexão *a política e a ciência*, as duas vocações. O intuito desse curso é apresentar investigações e análises de temas centrais de nossa própria sociedade, com o mesmo grau de originalidade e sofisticação das descrições que a antropologia produziu de *outras* sociedades.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

- 1) Relações de poder; seus rendimentos antropológicos
- 2) Políticas; eleições, direito, criminalização e os efeitos da guerra
- 3) Ciências; física, medicamentos, psiquiatria

V. METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialógicas.

VI. AVALIAÇÃO

- Um trabalho final e fichamentos de texto (e trabalho temático).

O trabalho final deve ser apresentado no seguinte formato: *times new roman*, espaçamento 1,5, com um tamanho de 10.000 a 15.000 caracteres com espaço, incluída a bibliografia.

Dos 14 textos selecionados para a leitura nas partes I e II do programa os alunos deverão escolher 10 e entregar fichamentos. Cada fichamento feito vale 1 ponto na composição de uma das notas de acordo com o número entregue (por exemplo: 7 fichamentos é igual a nota 7,0) . Os fichamentos deverão ser apresentados a cada aula de acordo com o texto em questão.

Cada trabalho terá o valor 10,0 (dez) e peso 1 (um), e a nota final será a média das notas.

$$\frac{\text{Nota 1} + \text{nota 2}}{2} = \text{nota final}$$

Obs. O trabalho temático a ser entregue funcionará como uma terceira avaliação, devendo respeitar os mesmos critérios estabelecidos pelo corpo docente. Sendo assim valerá dois pontos na média final.

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica:

FOUCAULT, Michel. *Ditos e escritos IV*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

FOUCAULT, Michel. *Ditos e escritos V*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

PIGNARRE, Philippe. *O que é um medicamento?* São Paulo: Editora 34, 1999

Complementar:

LATOUR, B. *Jamais fomos modernos*. São Paulo: Editora 34, 1994.

LA BOETIE, Etienne de. "Discurso sobre a servidão voluntária". São Paulo: Brasiliense, 1999.

FOUCAULT, Michel. Prefácio ao Anti-édipo. (Introdução a uma vida não fascista) in ditos e escritos VI. Forense Universitária, 2010.

FOUCAULT, Michel. "Direito de morte e poder sobre a vida" in História da sexualidade I: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Felix. *Mil Platôs: Capitalismo e esquizofrenia* vol. 3. São Paulo, Ed. 34, 1997.

FOUCAULT, Michel. *Ditos e escritos I*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

HEREDIA, B., TEIXEIRA, C., BARREIRA, I. (orgs.), *Como se fazem eleições no Brasil*, Rio de Janeiro, Relume-Dumará. 2002.

STRATHERN, Marilyn. Necessidade de Pais, Necessidade de Mães. Florianópolis: *Revista de Estudos Feministas*, vol 3 nº 2, 1995.

WACQUANT, Loïc. O lugar da prisão na nova administração da pobreza. *Novos estud.* – *CEBRAP*, n.80 pp. 9-19, 2008.

RABINOW, Paul. *Antropologia da Razão*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1995.

AGIER, Michel. Refugiados diante da nova ordem mundial. *Tempo social* vol.18, n.2, pp. 197-215. 2006.

WEBBER, Max. *Ciência e política: as duas vocações*. São Paulo: Editora Cultrix, 2011.

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| Semana | AULA |
|-------------------|--|
| Parte do programa | |
| 1º | Introdução ao Curso FOUCAULT, Michel. Prefácio ao Anti-édipo. (Introdução a uma vida não fascista) in ditos e escritos VI. Forense Universitária, 2010. |
| Introdução | |
| 2º | Micropolíticas e segmentariedades (os fluxos da política) DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Felix. Micropolítica e Segmentariedades In Mil Platôs: Capitalismo e esquizofrenia vol. 3. São Paulo, Ed. 34, 1997. |
| Parte I | |
| 3º | Sobre a noção de “prestígio” na Política em Pernambuco VILLELA, J. M & MARQUES, A. C. “Sobre circulação de recursos nas eleições municipais em Pernambuco”, in HEREDIA, B., TEIXEIRA, C., BARREIRA, I. (orgs.), <i>Como se fazem eleições no Brasil</i> , Rio de Janeiro, Relume-Dumará. 2002. |
| Parte I | |
| 4º | Atividade de leitura I: LA BOETIE, Etienne de. “Discurso sobre a servidão voluntária”. São Paulo: Brasiliense, 1999. |
| debate | |
| 5º | A “Governamentalidade” I FOUCAULT, Michel. “A Governamentalidade” e “ <i>Omnes et singulatim</i> : uma crítica da razão política” in Ditos e Escritos IV Rio de Janeiro, Forense universitária, 2006. |
| Parte I | |
| 6º | A “Governamentalidade” II FOUCAULT, Michel. “A Governamentalidade” in Ditos e Escritos IV Rio de Janeiro, Forense universitária, 2006. |
| Parte I | |
| 7º | A “Governamentalidade” III FOUCAULT, Michel. “Direito de morte e poder sobre a vida” in História da sexualidade I: a vontade de saber. Rio de janeiro: Graal, 1999. |
| Parte I | |
| 8º | “A guerra contra o crime” WACQUANT, Loïc. O lugar da prisão na nova administração da pobreza. <i>Novos estud. – CEBRAP</i> , n.80 pp. 9-19, 2008. |
| Parte I | |
| 9º | “A guerra contra o terrorismo” e a gestão dos indesejados AGIER, Michel. Refugiados diante da nova ordem mundial. <i>Tempo social</i> vol.18, n.2, pp. 197-215. 2006. |
| Parte I | |
| 10º | A invenção do “indivíduo perigoso”: Psiquiatria e Direito FOUCAULT, Michel. “A Evolução da Noção de indivíduo perigoso na |

| | |
|----------|---|
| | Psiquiatria legal do Sec. XIX” In Ditos e escritos V. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. |
| Parte II | |
| 11º | Jamais fomos modernos I |
| Parte II | LATOUR, B. "Crise"; "Constituição"; "Relativismo" in <i>Jamais fomos modernos</i> . São Paulo: Editora 34, 1994. |
| 12º | Jamais fomos modernos II |
| Parte II | LATOUR, B. "Crise"; "Constituição"; "Relativismo" in <i>Jamais fomos modernos</i> . São Paulo: Editora 34, 1994. |
| 13º | O que é um medicamento? |
| Parte II | PIGNARRE, Philippe. O que é um medicamento? São Paulo: Editora 34, 1999. (capítulo a definir). |
| 14º | Genética e biossociabilidade |
| Parte II | RABINOW, Paul. "Artificialidade e iluminismo: da sociobiologia à biossociabilidade". In: <i>Antropologia da Razão</i> . Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1995. |
| 15º | As novas tecnologias reprodutivas e a política sexual |
| Parte II | STRATHERN, Marilyn. Necessidade de Pais, Necessidade de Mães. Florianópolis: <i>Revista de Estudos Feministas</i> , vol 3 nº 2, 1995. |
| 16º | Atividade de leitura II |
| debate | SAHLINS, Marshall "O pensamento burguês" in <i>Cultura na Prática</i> . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003. |
| 17º | Atividade de leitura III |
| debate | WEBBER, Max. <i>Ciência e política: as duas vocações</i> . São Paulo: Editora Cultrix, 2011. |
| 18º | Prova substitutiva e entrega da avaliação |
| Final | |
| 19º | Exame |
| Final | |